



Trabalhos Científicos

Título: Impactos Da Alimentação Na Dermatite Atópica: Uma Abordagem Integrativa

Autores: ALEXANDRINE BREMIDE DA SILVA (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - MULTIVIX)

Resumo: A dermatite atópica é uma patologia inflamatória crônica que cursa com alterações na pele como eczema além de disfunções cutâneas. Seu desenvolvimento e agravo se associa a gatilhos alimentares, fatores estressores, contextos ambientais e comportamentais. Tem por finalidade avaliar o impacto da alimentação na saúde intestinal no acometimento e evolução das lesões em perfil pediátrico relacionado a dermatite atópica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados PubMed. Inicialmente, foram identificados 30 artigos relacionados ao tema nos últimos anos. Após a leitura, aplicaram-se critérios de inclusão e exclusão para a seleção final dos estudos. Dessa análise, 10 artigos foram selecionados para análise e discussão, com base em sua relevância científica e contribuição ao tema proposto. Os critérios de inclusão foram: estudos com pacientes da faixa etária pediátrica, com diagnóstico de dermatite atópica com evolução por gatilhos alimentares. Os critérios de exclusão abrangem artigos que não abordavam diretamente a relação entre saúde intestinal, dermatite atópica e manifestações clínicas relevantes. Os dados analisados demonstram que a alimentação exerce influência significativa sobre o quadro clínico da dermatite atópica em pacientes pediátricos, podendo atuar como fator tanto de melhora quanto de agravamento da doença. Dietas ricas em alimentos ultraprocessados, com alto teor de gorduras saturadas e açúcares, foram associadas ao comprometimento da barreira cutânea, aumento do prurido e surgimento de lesões inflamatórias, contribuindo para a exacerbação da dermatite atópica. Por outro lado, a adoção de uma alimentação rica em fibras, com predominância de alimentos naturais e minimamente processados, mostrou-se benéfica na redução da hipersensibilidade cutânea, favorecendo a melhora do quadro clínico e contribuindo para a modulação da resposta imune e da saúde intestinal. Apesar dessas evidências, ainda não há consenso definitivo na literatura sobre quais alimentos específicos estão diretamente relacionados ao desenvolvimento ou à prevenção das lesões cutâneas e das alterações imunológicas envolvidas na dermatite atópica infantil. Dessa forma, destaca-se a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a relação entre o eixo intestino-pele e a dermatite atópica em pacientes pediátricos. Por se tratar de uma condição crônica e recorrente, a dermatite atópica exige abordagens integradas que envolvam intervenções sociais, comportamentais e nutricionais. A promoção de hábitos alimentares saudáveis, aliada a estratégias de prevenção e educação em saúde, pode contribuir significativamente para a redução da incidência e da gravidade das manifestações cutâneas em crianças.